

Hospital Universitário recebe R\$ 1,7 milhão do governo federal

Fernanda Lambach
de Brasília

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) vai receber R\$ 1.741.214,85 do programa Auxílio ao Financiamento dos Hospitais Universitários ligados às Instituições de Ensino Superior. Segundo o convênio assinado ontem pelos ministros da Educação, Paulo Renato Souza, e da Saúde, José Serra, R\$ 60 milhões serão divididos entre os 45 hospitais ligados a universidades do País. Cada ministério entrará com R\$ 30 milhões.

Paulo Renato diz que o programa foi criado por causa da situação díspar de distribuição de recursos, que obriga muitos hospitais a usar verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) no pagamento de profissionais, enquanto elas deveriam ser usadas para custeio.

É exatamente o que acontece com o HUB, cedido em 1990 pelo Ministério da Saúde para a Universidade de Brasília (UnB). Na época, 1.500 funcionários eram estatutários

e outros 500 eram terceirizados. Como o orçamento do hospital não foi transferido para a UnB, a direção do hospital teve de acabar com a terceirização e, para não fechar as portas, passou a contratar prestadores de serviço para atuar em áreas como as de manutenção, limpeza, lavanderia, alimentação e vigilância.

Recursos

Hoje, há 1.714 profissionais atuando no hospital. Destes, 470 são pagos pelo MEC e 579 pelo Ministério da Saúde. Outros 665 são pagos com metade dos recursos que o hospital recebe do SUS: R\$ 498 mil. "Falta recursos para manutenção e para investir em equipamentos. Essa é a razão da crise, o resto é conversa mole", diz Elias Tavares, diretor do HUB.

Segundo ele, os números mostram que o hospital, apesar de todos os problemas, tem aumentado o número de atendimentos. (Cont. Pág. 5)

Hospital Universitário recebe R\$ 1,7 milhão do governo federal

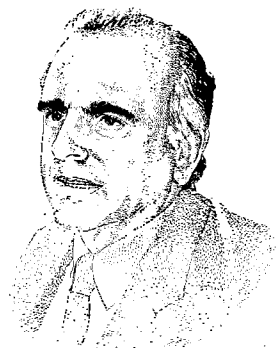
Fernanda Lambach
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

Por exemplo: em 1991, eram realizadas 250 internações por mês. Desde 1997 este número tem girado entre 1.040 e 1.050. Em 91, eram realizadas, em média, oito mil consultas por mês. Hoje, as consultas marcadas chegam a 22 mil e o total de atendimentos a 80 mil por mês. E mais: enquanto em 91 eram feitos dez mil exames por mês, hoje o hospital computa 35 mil.

“Isso não quer dizer que tem um bom gerente. Mas que há pessoas comprometidas trabalhando aqui. Há professores que operam ou atendem o dia inteiro para ensinar melhor aos alunos. Há internos, residentes, alunos de mestrado e doutorado que se dedicam muito ao hospital”, afirma Tavares.

De acordo com o vice-reitor, Timothy Mulholand, esta é a primeira vez que o Governo Federal dá dinheiro para o HUB desde 1990. “Assim mesmo, R\$ 1,7 milhão é muito pouco. Equivale há um mês de funcionamento de nosso hospital.



Paulo Renato Souza

Mas é muito bem-vindo.”

O Auxílio ao Financiamento dos Hospitais Universitários tem validade de um ano e deve ser renovado em 2000 com valores que podem ser reajustados. O ministro Serra advertiu, no entanto, que espera uma contrapartida: “O comprometimento formal é que os hospitais terão de enfatizar o atendimento da saúde da família e da mulher”. O ministro quer que os hospitais beneficiados participem dos mutirões de cirurgias eletivas como as para o tratamento de cataratas e hérnias de disco. Também quer que o planejamento dos administradores priorize a redução de gastos.